

Dia Mundial da Saúde x Competência do Governo

Na comemoração do Dia Mundial da Saúde, a primeira pergunta a fazer é se temos algo a comemorar. A resposta é quase um “não”, se nos remetermos aos mesmos mol-des festivos em que “se faz de conta” que está tudo muito bem e, no final, todos aplaudem um “patrono”, como se assim houvesse um de fato.

A promoção da Saúde é uma obrigação do governo, um direito do cidadão. Para tanto, são necessárias competência e lisura administrativas, virtudes que andam escassas entre nós.

Recordar que o atual investimento em Saúde está muito aquém das necessidades da nossa população, considerando o progresso da medicina, com métodos modernos, é essencial para se pensar em comemoração. Não podemos renunciar a esse progresso, e nele está embutida a necessidade de investimento em Saúde de maior parcela do PIB, pífio ainda, por incompetência política.

Há acertos na área de prevenção de doenças infecciosas com fabricação e aplica-

ção de vacinas, campanhas educativas sobre doenças crônicas como a hipertensão arterial, o diabetes, as doenças sexualmente transmissíveis e a distribuição gratuita de medicamentos. Porém, o SUS mantém poucos hospitais de excelência, como os da “rede Sara”, uma estratégia política. O mesmo não ocorre no resto do país, a semente não brota. Os hospitais do SUS estão sendo terceirizados na administração, o foco tem sido o lucro das associações civis e fundações, quando contratadas, em detrimento da qualidade assistencial. Os hospitais das universidades federais estão sucateados. A qualidade do ensino médico tem caído, porém o “negócio” faculdades de Medicina floresce. As empresas de assistência médica estão em guerra com os seguros, com as clínicas e hospitais e com o próprio governo. Tudo por conta dos custos, da ambição desvairada dos lucros.

Comemorar, portanto, o quê? Por ora, a reflexão é parte de uma comemoração honesta.



José Péricles Esteves
Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia
e-mail: esteves@cardiol.br

Portal da SBC pode ser tetra no prêmio “iBest”

Pela quarta vez consecutiva, o portal da Sociedade Brasileira de Cardiologia na internet, www.cardiol.br, está entre os finalistas do maior prêmio brasileiro para sites virtuais, o “iBest 2006”.

A categoria em que a SBC disputa é a de “Associações Profissionais”, e os outros concorrentes – são três os finalistas – são os portais do SESC e do SEBRAE. O resultado será divulgado, como no ano anterior, em São Paulo, durante uma festa no Via Funchal, marcada para o dia 23 de maio.

Quem julga os concorrentes é um júri integrado por renomados profissionais de comunicação e segmentos voltados para a internet, além de personalidades de desta-

que, que levam em conta tanto o critério técnico como o conteúdo, o *design* e a facilidade de navegação.



A SBC começou a concorrer com seu portal em 2001, quando foi uma das três finalistas na categoria “Saúde e Bem-Estar”; repetiu a colocação em 2002 e, no ano de 2003, foi o portal campeão nessa categoria. No ano de 2004 o portal da SBC foi novamente um dos três finalistas, mas na categoria “Prêmio Especial iBest Marketing”, e no mesmo ano foi campeão na categoria “Associações Profissionais”.

Já no ano de 2005, o portal da SBC esteve entre os três finalistas de “Associações Profissionais”, e sagrou-se campeão do “iBest Regional”. Neste ano, já estamos entre os finalistas, concorrendo novamente entre as “Associações Profissionais”.